Programação Competitiva Aula Extra - Stress Test

Emanuel Juliano Morais Silva

Universidade Federal de Minas Gerais

10 de novembro de 2020



• Stress Test é uma ferramenta de debug que compara diversos casos aleatórios e verifica se seu programa está gerando a saída esperada.

- Stress Test é uma ferramenta de debug que compara diversos casos aleatórios e verifica se seu programa está gerando a saída esperada.
- O stress test é usado quando se precisa de casos teste para debugar o código, ou para conferir se ele está certo sem receber WA.

- Stress Test é uma ferramenta de debug que compara diversos casos aleatórios e verifica se seu programa está gerando a saída esperada.
- O stress test é usado quando se precisa de casos teste para debugar o código, ou para conferir se ele está certo sem receber WA.
- Como ele precisa de um gerador de casos aleatórios e de um código que sempre retorna a saída certa, o stress test pode ser inviável, mas em alguns casos é muito útil:

- Stress Test é uma ferramenta de debug que compara diversos casos aleatórios e verifica se seu programa está gerando a saída esperada.
- O stress test é usado quando se precisa de casos teste para debugar o código, ou para conferir se ele está certo sem receber WA.
- Como ele precisa de um gerador de casos aleatórios e de um código que sempre retorna a saída certa, o stress test pode ser inviável, mas em alguns casos é muito útil:
 - Problemas de guloso com ordenação

- Stress Test é uma ferramenta de debug que compara diversos casos aleatórios e verifica se seu programa está gerando a saída esperada.
- O stress test é usado quando se precisa de casos teste para debugar o código, ou para conferir se ele está certo sem receber WA.
- Como ele precisa de um gerador de casos aleatórios e de um código que sempre retorna a saída certa, o stress test pode ser inviável, mas em alguns casos é muito útil:
 - Problemas de guloso com ordenação
 - Problemas de programação dinâmica

- Stress Test é uma ferramenta de debug que compara diversos casos aleatórios e verifica se seu programa está gerando a saída esperada.
- O stress test é usado quando se precisa de casos teste para debugar o código, ou para conferir se ele está certo sem receber WA.
- Como ele precisa de um gerador de casos aleatórios e de um código que sempre retorna a saída certa, o stress test pode ser inviável, mas em alguns casos é muito útil:
 - ► Problemas de guloso com ordenação
 - Problemas de programação dinâmica
 - Problemas de simulação

- Stress Test é uma ferramenta de debug que compara diversos casos aleatórios e verifica se seu programa está gerando a saída esperada.
- O stress test é usado quando se precisa de casos teste para debugar o código, ou para conferir se ele está certo sem receber WA.
- Como ele precisa de um gerador de casos aleatórios e de um código que sempre retorna a saída certa, o stress test pode ser inviável, mas em alguns casos é muito útil:
 - ► Problemas de guloso com ordenação
 - Problemas de programação dinâmica
 - ► Problemas de simulação
 - ► Problemas que envolvem contas com índice

- Stress Test é uma ferramenta de debug que compara diversos casos aleatórios e verifica se seu programa está gerando a saída esperada.
- O stress test é usado quando se precisa de casos teste para debugar o código, ou para conferir se ele está certo sem receber WA.
- Como ele precisa de um gerador de casos aleatórios e de um código que sempre retorna a saída certa, o stress test pode ser inviável, mas em alguns casos é muito útil:
 - ► Problemas de guloso com ordenação
 - Problemas de programação dinâmica
 - ► Problemas de simulação
 - ▶ Problemas que envolvem contas com índice
 - ▶ Problema de grafo

• a.cpp: um código na complexidade certa, mas que possui bugs.

- a.cpp: um código na complexidade certa, mas que possui bugs.
- a2.cpp: um código com complexidade errada, mas que retorna a resposta certa.

- a.cpp: um código na complexidade certa, mas que possui bugs.
- a2.cpp: um código com complexidade errada, mas que retorna a resposta certa.
- gen.cpp: um gerador de casos aleatórios.

- a.cpp: um código na complexidade certa, mas que possui bugs.
- a2.cpp: um código com complexidade errada, mas que retorna a resposta certa.
- gen.cpp: um gerador de casos aleatórios.
- stress.sh: um script bash que automatiza os testes.

- a.cpp: um código na complexidade certa, mas que possui bugs.
- a2.cpp: um código com complexidade errada, mas que retorna a resposta certa.
- gen.cpp: um gerador de casos aleatórios.
- stress.sh: um script bash que automatiza os testes.
- Obs: como stress.sh é um arquivo em bash, ele precisa ser executado de forma especial, existem dois modo de fazer isso:

- a.cpp: um código na complexidade certa, mas que possui bugs.
- a2.cpp: um código com complexidade errada, mas que retorna a resposta certa.
- gen.cpp: um gerador de casos aleatórios.
- stress.sh: um script bash que automatiza os testes.
- Obs: como stress.sh é um arquivo em bash, ele precisa ser executado de forma especial, existem dois modo de fazer isso:
 - bash stress.sh (executando de uma vez)

- a.cpp: um código na complexidade certa, mas que possui bugs.
- a2.cpp: um código com complexidade errada, mas que retorna a resposta certa.
- gen.cpp: um gerador de casos aleatórios.
- stress.sh: um script bash que automatiza os testes.
- Obs: como stress.sh é um arquivo em bash, ele precisa ser executado de forma especial, existem dois modo de fazer isso:
 - bash stress.sh (executando de uma vez)
 - ▶ chmod +x stress.sh (gerando um arquivo executável ./stress.sh)

Stress Test - stress.sh

Stress Test - stress.sh

```
make a a2 gen || exit 1
   for ((i = 1; i++)) do
        ./gen $i > in
3
        ./a < in > out
4
        ./a2 < in > out2
        if (! cmp -s out out2) then
6
            echo "--> entrada:"
            cat in
8
            echo "--> saida1:"
10
           cat out
            echo "--> saida2:"
11
          cat out2
12
            break;
13
     fi
14
15
       echo $i
   done
16
```

Stress Test - gen.cpp

Stress Test - gen.cpp

```
int rand(int a, int b){ // valor aleatório no intervalo [a, b]
    return rand()%(b-a+1) + a;
}

int main(int argc, char** argv){
    srand(atoi(argv[1])); // define a seed para o rand()

int n = rand(1, 10), m = rand(1, 10);
    cout << n << " " << m << endl;
}</pre>
```

Stress Test - gen.cpp

```
int rand(int a, int b){ // valor aleatório no intervalo [a, b]
    return rand()%(b-a+1) + a;
}

int main(int argc, char** argv){
    srand(atoi(argv[1])); // define a seed para o rand()

int n = rand(1, 10), m = rand(1, 10);
    cout << n << " " << m << endl;
}</pre>
```

Entrada

Saída

▶ ./gen 1

▶ 4 7

▶ ./gen 2

1 10

Exercício resolvido: No Time for Dragons - gen.cpp

```
int rand(int a, int b){
        return rand()\%(b-a+1) + a:
2
3
    int main(int argc, char**argv){
         srand(atoi(argv[1]));
5
6
        int n = rand(1, 5):
         cout << n << endl;</pre>
8
        for(int i=0;i <n; i++){</pre>
9
             int a = rand(1, 10), b=rand(1, 10);
10
             if(a<b) swap(a, b);</pre>
11
             cout << a << " " << b << endl:
12
         }
13
         cout << endl:
14
        exit(0);
15
16
```

Exercício resolvido: No Time for Dragons - a2.cpp

```
int n, sum = 0; cin >> n;
   vector<ii> v(n):
    for(auto &i: v) cin >> i.f >> i.s. sum += i.f:
4
    for(int i=1; i<=sum; i++){</pre>
6
        while(true) { // testa todas as permutações com next permutation
             int at = i:
             bool show = true;
8
            for(auto [a, b] : v){
9
                 if(at<a) show = false;</pre>
10
                 at -= b:
11
12
             if(show) return cout << i << endl, 0;</pre>
13
             if(!next_permutation(v.begin(), v.end())) break;
14
15
16
```

Material e Links

- stress.sh
- Vídeo do Errichto
- Stress Test para questão de grafos
- Lista de Exercícios